

COMBATE

Campanha contra infecções sexualmente transmissíveis será realizada em Tangará

Campanha é contra todas as infecções sexualmente transmissíveis

RODRIGO SOARES / Redação DS

A preocupação do HIV entre jovens, o aumento da sífilis e a contínua transmissão das hepatites. O cenário brasileiro mostra que o comportamento de risco vem impedindo o país de avançar no combate às infecções sexualmente transmissíveis.

Para incentivar o uso da camisinha e informar principalmente os jovens sobre os riscos e consequências de contrair uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST), o ministro da Saúde, Luiz

Henrique Mandetta, lançou a campanha “usar camisinha é uma responsa de todos”.

Assim como em várias cidades do país, a campanha também será realizada em Tangará da Serra. A confirmação da ação foi dada pela coordenadora do Centro de Testagem e Aconselhamento/

“
Vamos fazer o lançamento com atividade entre jovens

Serviço de Atenção Especializado (CTA/SAE), Cláudia Cunha de Oliveira, que afirmou à reportagem do Diário da Serra que a campanha acontecerá ainda neste mês no

município.

“Vamos seguir com a campanha ‘usar camisinha é uma responsa de todos’ em Tangará da Serra e toda a regional. Vamos definir local e data para fazermos o lançamento com atividade entre jovens, reforçando o que é uma infecção sexualmente transmissível e alertando sobre as consequências de uma relação sexual desprotegida”, comentou a responsável, destacando que a campanha de prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis é permanente.

Diferente de outros anos em que o foco foi a prevenção do HIV/Aids, neste ano, apresenta um novo conceito voltado para a prevenção de todas as infecções transmitidas por contato sexual. O objetivo é propor uma



Campanha alerta sobre importância de usar preservativo

mudança de comportamento entre jovens, de 15 a 29 anos, quanto ao uso do preservativo para evitar doenças como sífilis, herpes genital, gonorréia e HPV. As infecções

transmitidas por relação sexual são causadas por dezenas de vírus e bactérias durante o contato sexual, sem o uso de camisinha, com uma pessoa que esteja infectada.



Camisinha é principal ferramenta

EM TANGARÁ

Quatro novos casos de HIV somente nesse ano

Número é considerado alto. Em todo 2019, foram 46 casos

RODRIGO SOARES / Redação DS

Somente nos primeiros 41 dias desse ano, o Centro de Testagem e Aconselhamento/ Serviço de Atenção Especializado (CTA/SAE) de Tangará da Serra registrou quatro novos casos de HIV no município. O número é considerado alto, tendo em vista o total registrado no ano passado, quando 46 novos diagnósticos foram confirmados pela Vigilância Epidemiológica a reportagem do Diário da Serra.

Considerada a principal ferramenta contra as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), a

camisinha é distribuída de forma gratuita em toda a cidade. Conforme a coordenadora do CTA/SAE, Cláudia Cunha de Oliveira, além das Unidades Básicas da Família (USF's), os preservativos também são oferecidos em alguns estabelecimentos privados.

“O CTA-SAE fica responsável pela dispensação e distribuição desses preservativos, a gente faz distribuição para todas as unidades, que tem a disposição. Clínicas particulares também podem ter a dispensação

“
Preservativo é distribuído de forma gratuita

dos preservativos”, relatou a coordenadora.

Uma das redes particulares que faz essa distribuição gratuita há seis meses é a Farmácia Mãe Terra. Conforme a proprietária, farmacêutica Andréa Carvalho, a distribuição é altamente aceita pelos clientes. “Como atendemos bastante gente, é uma oportunidade de ajudarmos no combate e é impressionante porque as pessoas aderem muito, eles vão e retiram mesmo. Sempre precisamos fazer a reposição”, disse. O Organização Municipal de Saúde(OMS) também alerta para importância do uso de preservativo, tendo em vista que dados revelam que todos os dias ocorrem 1 milhão de novas infecções sexualmente transmissíveis.